

# Governo contesta 'extrato' de Garotinho

Secretário de Fazenda diz que ex-governador deixou apenas R\$ 21 milhões disponíveis e não R\$ 1 bilhão em caixa

Custódio Colabra/02-05-2002

Editoria de Arte

Célia Costa

• O ex-governador Anthony Garotinho voltou a afirmar que deixou para sua sucessora, Benedita da Silva, mais de R\$ 1 bilhão em caixa. O governo atual desmente e ao refazer as contas mostra que apenas R\$ 21 milhões em recursos estavam disponíveis quando assumiram o governo. Segundo o secretário estadual de Fazenda, Nelson Rocha, a maior parte da verba a qual Garotinho se refere está comprometida com obras em andamento e com a folha de pagamento de pessoal do mês de março. Além disso, os outros R\$ 536 milhões listados por Garotinho ainda sequer foram liberados para programas já definidos.

## Ex-governador teria modificado formulário

Na campanha, Garotinho tem mostrado um saldo elaborado na gestão pela Secretaria de Fazenda como sendo um extrato. Segundo o secretário estadual de Controle, Renê Garcia, o documento é apenas um levantamento feito pela secretaria.

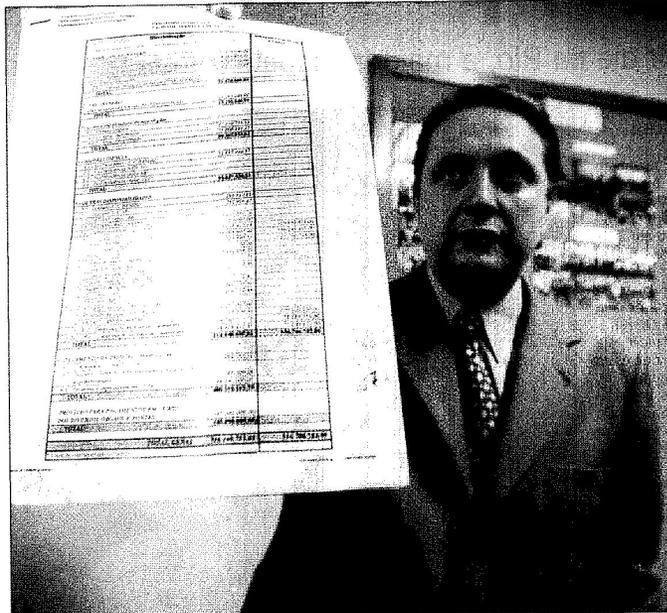
De acordo com Renê Garcia, Garotinho ainda acrescentou uma coluna que não existe no formulário da Secretaria. No documento apresentado por Garotinho, ele tem mais uma coluna, a de recursos contratuais a liberar, cujo total é de cerca de R\$ 536 milhões.

— Esse dinheiro vai sendo liberado a medida que as obras vão sendo executadas. É dinheiro em caixa, porque já consta em contrato — disse Garotinho.

— Para a Secretaria esse dinheiro não existe. Depende da execução das obras — rebateu Nelson Rocha.

Segundo levantamento pela Secretaria de Fazenda, além de deixar apenas os cerca de R\$ 21 milhões em caixa, a atual governadora herdou um déficit orçamentário de mais de R\$ 1 bilhão em despesas.

— Isso é armação política com objetivo eleitoral visando a prejudicar a minha campanha. Deixei as contas saneadas — disse Garotinho. ■



ANTHONY GAROTINHO mostra o que ele considera ser o extrato com as verbas deixadas por ele

## Benedita põe saúde em dia

Governadora retoma tratamento dentário e da coluna

• Sem tempo para tratar da saúde desde que assumiu o cargo de governadora, Benedita da Silva tirou ontem quase todo o dia para se cuidar. Por conta da intensa rotina a que teve que se submeter a partir do dia 5 do mês passado, quando o então governador Anthony Garotinho renunciou ao cargo, ela deixou de lado o tratamento dentário e o da coluna. Para pôr a saúde em dia, Benedita não despachou no Palácio Guanabara nem deu entrevistas.

Segundo um assessor da governadora, Benedita teve que fazer ontem uma pequena cirurgia na gengiva. O funcionário do palácio não soube dizer qual o problema, mas disse que ela já vinha se submetendo a esse tratamento antes de assumir o cargo.

Por causa da anestesia que recebeu na boca, a governadora preferiu não participar de

reuniões ou falar com a imprensa para não se desgastar. Parlamentares do PT garantiram que não se tratava de nada grave.

As dores de coluna — um problema que a governadora vem enfrentando há algum tempo — também não receberam a atenção devida depois que ela tomou posse. A nova rotina agravou a situação, já que muitas vezes Benedita é obrigada a ficar horas sentada em cadeiras não apropriadas.

Nos últimos dias, a governadora começou a se queixar das dores, que teriam ficado mais intensas. Para evitar que o problema se agravasse, ela decidiu passar por uma sessão de fisioterapia.

Hoje, mesmo num sábado, Benedita voltará à rotina normal de trabalho. Estão previstas reuniões com seus secretários no Palácio Guanabara.

## As verbas do governo

Recursos do Tesouro	
TOTAL	R\$ 21.470.660,04
FRU (Banerj)	
TOTAL	R\$ 13.295.248,99
RioPrevidência	
TOTAL	R\$ 55.837.930,57
Outras disponibilidades*	
TOTAL	R\$ 114.848.695,82

\*Do total de cerca de R\$ 114 milhões, segundo explicação do secretário de Fazenda, Nelson Rocha, apenas R\$ 478 mil estão disponíveis. O restante tem destinação específica para projetos em andamento, como por exemplo, o programa de despoluição da Baía de Guanabara e a expansão do Metrô. O ex-governador Anthony Garotinho diz que a quantia é dinheiro em caixa. Para o Governo Benedita, não há verbas disponíveis para desenvolver outros programas que o atual governo desejar.

## DESPESAS COM PAGAMENTO DE PESSOAL

Pagamento de pessoal/março 2002*	
Vinculados - Fontes 05, 12 e 15	R\$ 67.488.152,31
Tesouro - Fonte 00 e RioPrevidência (recursos já disponibilizados)	R\$ 170.588.009,28
Recursos a ingressar em 05/04	R\$ 248.240.000,00
TOTAL	R\$ 486.316.161,59

Previsão para pagamentos em curso de diversos órgãos e fontes	
TOTAL	R\$ 45.000.000,00

\*Segundo Nelson Rocha, parte do dinheiro depositado para pagamento da folha de pessoal de março de 2002 já tinha sido pago por Garotinho, que renunciou no dia 5. O restante dos recursos disponíveis, cerca de R\$ 248,2 milhões, entraram na conta do estado depois do dia 5 e foram utilizados para os pagamentos que seguiriam até o dia 10.

TOTAL GERAL	R\$ 736.148.751,85
VALOR GERAL AJUSTADO	R\$ 249.832.590,26
TOTAL DE RECURSOS EFETIVAMENTE DISPONÍVEIS PARA O TESOURO	R\$ 21.949.386,86

De acordo com as contas do atual governo, dos cerca de R\$ 736,1 milhões que perfazem o total discriminado no saldo, apenas R\$ 21,9 milhões estão disponíveis para a atual administração. O restante está comprometido e não seria dinheiro em caixa. Garotinho discorda e diz que tanto os recursos já empenhados quanto os que ainda estão para serem liberados são dinheiro em caixa para o governo usar.